

Sessões técnicas apresentam descobertas relevantes e contribuem com o processo de melhoria contínua do setor

Palestrantes aprofundam pauta central sobre Meio Ambiente, Sociedade, Governança e Inovação

Por Caroline Martin



Crédito: Gladstone Campos

As palestras dos autores responsáveis pelos artigos técnicos selecionados pelo Comitê Científico Avaliador da ABTCP aprofundaram-se na pauta central sobre Meio Ambiente, Sociedade, Governança e Inovação

Ponto de encontro anual para os profissionais da indústria de base florestal se atualizarem sobre os resultados das pesquisas mais recentes acerca das inúmeras áreas que compõem o processo fabril do setor, as sessões técnicas do Congresso Internacional retomaram o formato presencial no ABTCP 2022 e permitiram aos cerca de 700 congressistas conferirem as atualidades apresentadas por pesquisadores e especialistas da indústria de celulose e papel.

Divididas em temas de interesse de seu público-alvo – *Celulose, Papel, Meio Ambiente, Florestal, Inovação, Nanocelulose* e *ESG* são alguns exemplos das 13 sessões técnicas que compuseram a programação do ABTCP 2022–, as palestras concedidas pelos autores responsáveis pelos artigos técnicos selecionados pelo Comitê Científico Avaliador da ABTCP abordaram temas variados a partir do objetivo de se aprofundar na pauta central sobre Meio Ambiente, Sociedade, Governança e Inovação.

Na Sessão Técnica de Celulose, Walaston Martins de Souza, especialista de Pesquisa e Atendimento a Clientes da CENIBRA, apresentou os diferenciais competitivos do Hidróxido de Magnésio como opção ao Sulfato, já amplamente utilizado pelo setor no branqueamento da polpa de eucalipto. “Em virtude das incertezas acerca do fornecimento e da consequente elevação do preço da soda, algumas alternativas foram avaliadas. O Hidróxido de Magnésio destacou-se como a opção mais viável”, contou ao detalhar as justificativas aos presentes.

Ainda na Sessão Técnica de Celulose, o trabalho apresentado por Wesley Henrique Martins da Silva, técnico florestal da ERG Engenharia, dedicou-se a explorar matérias-primas com potencial de substituição de espécies de eucalipto para a produção de celulose solúvel. De acordo com o autor, os resultados obtidos mostram que o bambu *Dendrocalamus asper* pode ser aplicado para a produção de polpa para dissolução em grau viscoso. “Quando tratamos de celulose solúvel, hoje estamos lidando com uma aplicação nobre da celulose que se encontra em franca expansão global, inclusive tendo o Brasil como protagonista. Trazer uma maneira alternativa de produzir a partir de um recurso natural pouco explorado e que muitas vezes é tido como de difícil trabalhabilidade em função da lignina *in situ* mais condensada e dos teores de sílica elevados, é trazer inovação ao setor”, frisou ele.

Leonardo Souza de Caux, da CENIBRA, foi mais um palestrante de destaque da Sessão Técnica de Celulose. Ele apresentou um estudo de adsorção de xilana em condições industriais, cujo objetivo era avaliar a deposição de xilana em celulose kraft de eucalipto na deslignificação de oxigênio, bem como sua estabilidade ao longo do processo produtivo. O trabalho ainda dedicou-se a investigar os efeitos da deposição de xilana nas propriedades da polpa e no processo de reciclagem de fibra, conforme detalhou Caux.

Adaiane Brandão Barcelos da Silva, técnica administrativa e ambiental da CENIBRA, apresentou-se na Sessão Técnica de Meio Ambiente, e expôs um estudo de viabilidade para aplicação de lodo da estação de tratamento de água e agregado siderúrgico em estradas não pavimentadas como base estabilizadora de solo. “O resultado final foi uma estrada que apresentou resistência e características favoráveis para o fluxo de veículos nas atividades florestais”, revelou a autora do trabalho.

Na Sessão Técnica de Eficiência Energética, o ciclo de vida do Programa de Controle Avançado de Processo (APC) foi detalhado por Frederico Queiroz Machado, líder técnico da Radix, no trabalho que almejou formular uma metodologia orientativa para difundir o conhecimento advindo de anos de atuação em projetos de controle avançado em diversas indústrias. “O estudo é um compilado das experiências em mais de 20 projetos de APC, resumindo os problemas encontrados e as práticas que funcionam bem”, pontuou Machado ao destrinchar o tema.

Entre os destaques da Sessão Florestal, esteve o trabalho de Laila Moreira, diretora técnica da Radaz. Ela abordou as formas de otimizar a execução das linhas de voo de um drone de tal forma que as tarefas de inventário florestal, medida da umidade do solo e localização de formigueiros pudessem ser levantadas simultaneamente e com o menor esforço possível. De acordo com o detalhamento de Laila, uma combinação de voos lineares e helicoidais do drone resultou no acúmulo das três tarefas em uma só missão, performando um levantamento diário de até 300 hectares com apenas um radar transportado por drone.

A palestrante Caroline Spies de Araújo, da Klabin, apresentou um estudo sobre o impacto do processo de reciclagem em propriedades de papéis kraftliner. Para avaliar a influência da reciclagem nas propriedades de papéis compostos apenas por fibras curtas de eucalipto, como o Eukaliner®, em comparação com papéis formados 100% de fibras longas de pinus, foi realizada uma caracterização das fibras e formadas folhas de laboratório para testes de resistência física e mecânica. Caroline relatou que foram avaliados sete ciclos de reciclagem. “Tanto as fibras de eucalipto como as de pinus sofreram redução de propriedades no decorrer dos ciclos, o que é inerente ao processo de reciclagem. A refinação recuperou parcialmente algumas propriedades físico-mecânicas dos papéis obtidos e o consumo de energia para refinação mostrou-se menor para fibras de eucalipto. As fibras de eucalipto sofreram menor impacto na diminuição do comprimento e mantiveram-se mais preservadas em relação às fibras de pinus, após os processos consecutivos de reciclagem”, elencou os resultados.

A apresentação de Roberto Henrique Gomes de Araujo, gerente de Aplicação de Produtos da Teadit, participante da Sessão Técnica de Manutenção, deu enfoque ao desempenho das juntas de PTFE com tecnologia espiralada. “Hoje, a Teadit oferece um produto de vedação de concepção inovadora, que garante maior segurança na operação e supera os requisitos ambientais vigentes, à medida que a melhoria de desempenho na operação pode resultar em campanhas mais longas com consequente contribuição para a redução das emissões de carbono”, pontuou Araujo sobre o produto que já tem aplicação prática em outros segmentos industriais.

Para mais detalhes técnicos sobre as palestras que se destacaram ao longo dos três dias de evento e se posicionaram entre os artigos técnicos mais bem pontuados do ABTCP 2022, confira a próxima reportagem de capa da revista **O Papel**, que estará disponível em www.opapeldigital.org.br a partir da segunda quinzena de novembro e em formato impresso para associados ABTCP e assinantes da publicação.